

ENTRELAÇAMENTOS POÉTICOS E POLÍTICOS DA ARTE VESTÍVEL: ENTRE A MODA, AS ARTES CÊNICAS E AS ARTES VISUAIS.

Laura De Almeida Schuldz, Profa. Dra. Maria Brígida de Miranda, Adriana Martinez Montanheiro

INTRODUÇÃO

A arte vestível (*wearable art*) atua na interseção entre a moda, as artes visuais e artes cênicas, constituindo-se como um campo fértil para a interdisciplinaridade acadêmica. Contudo, é necessário investigar e registrar suas potencialidades para além do caráter estético, compreendendo-a como um dispositivo poético, político e de resgate de memória. Nesse contexto, a pesquisa conecta a reflexão sobre a identidade feminina e pautas urgentes, como a crítica aos papéis tradicionais de gênero, a divisão do trabalho e a sustentabilidade, a uma discussão aprofundada sobre o figurino conceitual e a arte vestível. O objetivo principal deste estudo é identificar e registrar processos de criação, além de estimular pesquisas e discussões sobre as possíveis aplicabilidades da arte vestível no cotidiano e nos meios artísticos. Esse acompanhamento é realizado por meio do Programa de Extensão MODARTE no Centro de Artes, Design e Moda (CEART/UDESC), através de práticas e atividades propostas que promovem pesquisas e debates entre os membros das comunidades acadêmica e externa.

DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo aplicado, participante, descritivo e de natureza qualitativa, amparado por uma abordagem autobiográfica e autoetnográfica (FORTIN, 2006; RAGO, 2013). Os procedimentos metodológicos organizaram-se em três etapas interligadas: a primeira consistiu na revisão bibliográfica voltada ao aprofundamento conceitual sobre a visibilidade das mulheres na arte (NOCHLIN, 2016), o mito da beleza e as divisões de gênero (FEDERICI, 2014; WOLF, 2019), o nomadismo das artes (DELEUZE; GUATTARI, 1997), o teatro pós-dramático (LEHMANN, 2007) e o histórico da *wearable art* (BONADIO, 2017; LEVENTON, 2005). A segunda etapa envolveu o mapeamento, a documentação e a análise das atividades e oficinas desenvolvidas pelo Programa de Extensão MODARTE (2012-2019) no CEART/UDESC, abrangendo técnicas de bordado, saias e reaproveitamento do jeans, além do estudo da transformação da coleção *Hoje é Dia de Maria* (2013) para a série de obras *Das Marias* (2021), utilizando registros fotográficos e acervos de memória. Por fim, a terceira etapa fundamentou-se na realização de entrevistas e conversas de campo com pesquisadoras e artistas (SCHULTE, 2002), mapeando as percepções atribuídas à arte vestível contemporânea.

RESULTADOS

Por meio da análise autobiográfica e autoetnográfica, o estudo resgatou memórias familiares e afetivas da pesquisadora, articulando-as às produções do Programa MODARTE (2012-2019) e a coleção de camisas autorais *Das Marias* (2021). Os resultados demonstraram que a *wearable art* opera como um dispositivo de resistência política, denúncia da desigualdade de gênero e valorização do saber ancestral feminino. A investigação evidenciou a eficácia do conceito de nomadismo das artes (DELEUZE; GUATTARI, 1997) na diluição de fronteiras

entre a pintura, a moda e as artes cênicas, consolidando a vestimenta conceitual como um campo legítimo de discussão sobre interseccionalidade e sustentabilidade ambiental (SALCEDA, 2014). Como principal relevância, o estudo comprovou o impacto positivo de metodologias feministas e interdisciplinares na formação acadêmica do curso de Bacharelado em Moda da UDESC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa atingiu plenamente seus objetivos ao sistematizar as memórias e os processos de criação da arte vestível desenvolvidos academicamente, demonstrando que a moda pode atuar como um agente de transformação política e de investigação poética. Ao integrar o ensino, a extensão e a pesquisa, o estudo reafirma o papel essencial da universidade pública na produção de conhecimento interdisciplinar e no fortalecimento de pautas indispensáveis. Por fim, conclui-se que o registro dessas práticas e a consolidação do Programa de Extensão MODARTE deixam um legado metodológico significativo, incentivando o surgimento de novos projetos e debates críticos que continuem a tensionar os limites entre o corpo, a imagem e o meio social.

Palavras-chave: Arte vestível; Artes visuais; Moda; Nomadismo; Feminismo.

ANEXOS



Figura 1. Participantes em atividade prática de bordado e estudos de superfície têxtil no Programa MODARTE.
Fonte: Acervo de imagens do Programa de Extensão MODARTE. Fotografia: Adriana Martinez.



Figura 2. *Escritas da camisa Maria Guerreira – coleção Das Marias (2021).*

Fonte: Acervo da artista Adriana Martinez / Fotografia: Ana Wassmer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONADIO, M. C. Traje: um objeto de arte?: Pietro Maria Bardi, o *wearable art*. e o museu fora dos limites. **Visualidades**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 163-190, 2017.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 5. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

FEDERICI, Silvia. **O Calibã e a Bruxa**. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2014.

FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da autoetnografia para a pesquisa na prática artística. **Cena**, Porto Alegre, n. 7, p. 1-13, 2006.

LEHMANN, Hans Thies. **Teatro pós-dramático**. Tradução de Pedro Süsskind. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LEVENTON, Melissa. **Artwear, Fashion and Anti-fashion**. Nova York: Thames & Hudson Inc., 2005.

NOCHLIN, Linda. **E por que não houve grandes mulheres artistas?** São Paulo: Edições SESC, 2016.

RAGO, Luzia Margareth. **A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade**. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

SALCEDA, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: GG Moda, 2014.

SCHULTE, Neide K. Arte e moda: criatividade. **ModaPalavra e-periódico**. Florianópolis, v. 1, n. 1, 2002.

WOLF, Naomi. **O mito da Beleza**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.